

## Uma aventura de duas gotinhas

Na lata de atum uma gotinha de óleo pensava:

- Ai quando é que chega a hora de sair daqui, estou aqui há séculos! – pensava.

Quando foi aberta foi escorrida para um lava loiça, onde encontrou uma gotinha de água que dizia:

- Lá vem outra vez o óleo. Sempre a mesma coisa! Quem dera que os humanos dessem mais importância à água, porque ela é pouca e é muito importante.

As duas puseram a conversa em dia e começaram por falar nas desgraças que os humanos provocaram.

- Sabes gotinha de óleo, tu e os teus colegas estão a poluir o planeta ! – comentava a gotinha de água.

Isto não pode continuar assim, senão vai deixar de haver água potável no planeta.

- Eu sei, mas a culpa é dos humanos. – queixava-se a gota de óleo.

Depois de conversarem, apareceu um homem da Prio que lhes perguntou:

- O que é que vocês fazem aqui juntas? Vou separar-vos... a água fica aqui e o óleo vai para ali. – disse.

Quando tirou o óleo da água reparou que um peixe também estava na garrafa e então decidiu trazer também a água e somente na Prio separar os resíduos.

No carro, as duas gotinhas, em garrafas diferentes, não paravam de se queixar e o peixe estava a ficar farto de as ouvir... Então disse-lhes:

- Parem de se queixar!

E as duas gotinhas olharam para ele com medo e pararam.

Quando chegaram começaram outra vez a reclamar. O peixe estava a dormir e acordou e ralhou com elas outra vez.

- Parem imediatamente de discutir!

As duas gotinhas não ouviram e, cada vez discutiam mais. Até que o peixe ralhou mais uma vez com elas, mas não correu bem e o peixe sentiu-se mal e desmaiou.

As duas gotinhas preocupadas começaram a gritar:

- Ajuda... Ajuda!!!

O senhor da Prio ouviu tal algazarra, vindo de dentro das garrafas e disse:

- O que se passa convosco gotinhas?

E elas responderam em coro:

- O peixe sentiu-se mal e desmaiou!
- Calma... isso vai resolver-se, vamos lá tratar disso então!

Dito isto, o peixe começou a rir.

- Ha ha ha ... achavam mesmo que eu tinha desmaiado?

E a gotinha de água respondeu:

- Isso não foi fixe! Não se brinca assim!
- Pois, ficámos preocupados contigo! – disse a gotinha de óleo.
- Agora aprenderam a lição? – perguntou o peixe.
- Sim! – responderam chateadas.

O funcionário da Prio ignorou aquilo tudo e foi para dentro do carro, para lhes dizer uma coisa.

- Gotinhas e peixe, têm de deixar essas brincadeiras, isto são assuntos sérios!
- Sim, sim, nós sabemos! – disseram as gotinhas em coro.
- Eu sempre soube. – reclamou o peixe.

Já na Prio...

- Vamos lá... separar-vos, para não continuarem a poluir o planeta Terra.
- Oh não, logo agora que estávamos a começar a ficar amigas. –disse a gotinha de água e a de óleo.

Entretanto... já separadas...

- Tenho pena da minha amiga. – disse a gotinha de óleo. Estes seres humanos estão sempre a colocar-nos juntas para continuarmos a poluir o planeta.

- Eu gostava muito da minha amiga gotinha de óleo. – disse a gotinha de água.
- Gostava tanto de ver a minha querida amiga, novamente um dia. – disse a gotinha de óleo.

A gotinha de óleo nem sequer imaginava onde iria passar o resto dos seus dias, até ser tratada.

A gotinha de água não queria perder a amiga por isso foi atrás dela...

Mas a gotinha de água, com esta atitude, não sabia o erro que estava a cometer.

Algum tempo depois... as duas amigas encontraram-se, novamente, dentro de uma lata.

- Olá gotinha de óleo, como tens passado, depois desta confusão tão grande?
- Olha estou bem e tu?
- Eu também, mas pensava que nunca mais te voltava a ver. – exclamou a gotinha de água.

- Dá cá um abraço amiga! – exclamou a gotinha de óleo.

- Não me toques, que vamos poluir o ambiente e já nos foi explicado que isso é algo terrível. – disse a gotinha de água.

- Ups, foi por um triz, já nem me lembrava de como erámos diferentes. – disse a gotinha de óleo.

E a gotinha de água, com ar tristonho, disse para a amiga se afastar e se ir embora.

Ao que a gotinha de óleo, questionou:

- Para onde? Quando?

- Mas não gostaste da minha visita? – perguntou a gotinha de água.

- Claro que gostei, aliás adorei, mas agora neste local é só para o óleo!

A gotinha de água com a cabeça baixa retirou-se. A gotinha de água foi pelo cano abaixo, até que chegou ao rio Tejo.

Lá encontrou o peixe que estava com ela no carro da Prio e disse-lhe:

- Olá! Lembraste de mim?

- Claro que me lembro de ti, és a gotinha de água do carro da Prio.

Então já conheces o rio Tejo? – perguntou o peixinho.

- Sim, sim conheço. – replicou a gotinha de água.

Então, juntos iniciaram uma bela de uma viagem, foram até ao fundo do rio e lá viram várias coisas, algas, outros peixes, sereias, golfinhos, barcos afundados e alforrecas.

A seguir foram ver o pôr-do-sol e depois o peixinho lembrou-se de que ainda não lhe tinha dito o seu nome e apresentou-se:

- Olá eu sou o Kiko! e perguntou-lhe...

- Queres ir a minha casa?

- Sim, sim, quero muito conhecer a tua casa. Disse a gotinha de água.

De repente, estavam no caminho para a casa do peixe e avistaram uma gotinha de óleo.

- O que estás aqui a fazer, amiga?

- Amiga, eu? Eu não vos conheço! – disse uma gotinha de óleo desconhecida.

- Mas tu não és... bem é que és muito parecida com...

Até que chegaram à conclusão de que aquela era outra gotinha de óleo, que por engano tinha sido enviada para o rio, tal como tantas outras.

- Então como te chamas? – perguntou a gotinha de água e o peixinho em coro.

- Eu sou chamo-me a Rainha do Óleo de Batata e acho que estou um pouco perdida.

A gotinha de água prometeu que iria ajudar a Rainha do Óleo de Batata e assim foi. Decidiram apanhar boleia da água dos canos e ali foram elas, em mais uma aventura.

Quando chegaram cá acima, conseguiram avistar a fábrica da Prio e decidiram entrar, por outro cano.

Quando entraram na fábrica, ficaram um pouco perdidas, pois viam muitas gotinhas de óleo, mas nenhuma era aquela que queriam encontrar.

Andaram horas e horas e nada... até que...

Até que a encontraram e ficaram todos radiantes por estarem de novo juntos.

- Finalmente encontramos-te, trouxe aqui uma amiga para a juntar a ti, aqui na fábrica da Prio.

- Como é que conseguiram chegar até aqui? – perguntou a gotinha de óleo.

- Viemos pelo cano – respondeu a gotinha de água – e fomos ajudadas pelo peixinho do rio Tejo.

A gotinha de óleo e a Rainha do Óleo da Batata foram procurar um sítio para ficarem guardadas até serem recicladas.

- Olhem ali o camião que leva o óleo para a reciclagem!!! – disse a gotinha de água.

A gotinha de óleo e a Rainha do Óleo da Batata correram até ao camião e antes de saltarem lá para dentro, despediram-se da gotinha de água:

- Adeus e até breve. Foste uma boa amiga e obrigada pela ajuda. Nunca te vamos esquecer!

- Adeus minhas amigas! – disse a gotinha de água.

E lá foram as gotinhas de óleo para a reciclagem, ganhar outra vez utilidade e deixar o planeta Terra sem poluição.

A gotinha de água voltou para o rio Tejo e todos viveram muito felizes.